****

**ÍNDICE**

[1. Caracterização da Província de Sofala 1](#_Toc480536678)

[1.1. Características Demográficas 1](#_Toc480536679)

[1.2. Potencialidades da Província 2](#_Toc480536680)

[1.3. Principais Zonas Agro-ecológicas 3](#_Toc480536681)

[2. Introdução 4](#_Toc480536682)

[3. Enquadramento 4](#_Toc480536683)

[4. Objectivos 5](#_Toc480536684)

[4.1. Geral 5](#_Toc480536685)

[4.2. Específicos 5](#_Toc480536686)

[5. Resultados esperados 5](#_Toc480536687)

[6. Metodologia 6](#_Toc480536688)

[7. Principais produtos a serem monitorados por Distrito 7](#_Toc480536689)

[8. Balanço Alimentar Previsional da Província 7](#_Toc480536690)

[9. Balanço Alimentar por Distritos 8](#_Toc480536691)

[10. Distritos Excedentários e Deficitários 12](#_Toc480536692)

[10.1. Cereais 12](#_Toc480536693)

[10.2. Hortícolas 14](#_Toc480536694)

[10.3. Leguminosas 15](#_Toc480536695)

[10.4.Tuberculos 15](#_Toc480536696)

[10. Necessidades das indústrias moageiras 15](#_Toc480536697)

[11. Circuito da troca de excedentes 16](#_Toc480536698)

[11.1. Circuito de cereais 16](#_Toc480536699)

[11.2. Circuito de Hortícolas 23](#_Toc480536700)

[11.3. Circuito de leguminosas 24](#_Toc480536701)

[12. Caracterizacao dos Intervenientes Infra-estruturas de Armazenagem e Conservação 25](#_Toc480536702)

[12.1. Lista de Intervenientes 25](#_Toc480536703)

[12.2. Quantidades Adquiridas pelos Intervenientes da comercialização Agrícola 27](#_Toc480536704)

[13. Lojas Rurais 27](#_Toc480536705)

[14. Rede privada de Armazéns e Silos 28](#_Toc480536706)

[15. Rede Pública de Armazéns e Silos 29](#_Toc480536707)

[16. Vias de acesso 30](#_Toc480536708)

[17. Estradas em risco na época chuvosa 30](#_Toc480536709)

[18. Coordenação Institucional 31](#_Toc480536710)

[19. Financiamento a Comercialização 32](#_Toc480536711)

[20. Logistica e Transporte 32](#_Toc480536712)

[21. Plano de Acção Geral 32](#_Toc480536713)

[22. Proposta de incentivos 34](#_Toc480536714)

[23. Considerações Finais 34](#_Toc480536715)

[24. Principais desafios 35](#_Toc480536716)

[25. Proposta de incentivos 48](#_Toc480536717)

[26. Considerações Finais 49](#_Toc480536718)

[27. Principais desafios 49](#_Toc480536719)

**Província de Sofala**



# Caracterização da Província de Sofala

Sofala goza de uma localização estratégica no País (um verdadeiro coração de Moçambique), no contexto da economia nacional assim como da região e uma autêntica porta a nível da SADC. Possui uma vasta diversidade sociocultural, abundância de recursos naturais e infra – estruturas sócio-económicas estratégicas. Continua a registar um crescimento económico assinalável.

Tem potencialidades para se posicionar entre as Províncias com as mais elevadas taxas de desenvolvimento sócio-económico. Sofala é uma Província de Moçambique situada na região centro do país entre os paralelos 16°47’10”S, 21°30’10”S (Latitudes), 35°51’37”E 34º01’47” E (Longitudes). No Sul faz limite com a Província de Inhambane, através do Rio Save, no Oeste com a Província de Manica, no Norte com as Províncias da Zambézia e Tete através do Rio Zambeze e a Este com o Oceano Índico.

A sua capital é a cidade costeira da Beira, que localizada a cerca de 1190 km a norte da Cidade de Maputo e é classificada como do nível B.

Sofala possui 13 Distritos, com uma área de 67 753 km², nomeadamente, Chemba (4.388km2), Marínguè (5.085km2), Caia (3.477km2), Marromeu (5.810km2), Cheringoma (8.739km2), Gorongosa (7.659km2), Muanza (5.731km2), Nhamatanda (3.975km2), Dondo (2.443km2), Beira (633km2), Búzi (7.409km2), Chibabava (8.012km2) e Machanga (4.657km2). Tem 5 municípios, Cidades da Beira e do Dondo, Vilas de Marromeu, Gorongosa e de Nhamatanda e 21 Sedes de Posto Administrativo e 67 sedes de localidades.

* 1. **Características Demográficas**

A Província de Sofala tem uma de superfície 68.018 Km2, com uma população de 2.150.770 sendo; homens 1.043.958 e mulheres 1.106.811. Existem 2 maiores grupos socioculturais nomeadamente os Ndaus e os Senas e o Subgrupo de Magorongoses, representam um grupo sociocultural de confluência entre Senas e Ndaus (Shona).

As línguas locais mais faladas na Província são Sena, Ndau, Mabangue, Mateve, Macaia e Gorongosa. Há que registar a prática de manifestações culturais relacionadas com a cultura predominante; Utse, valimba, Ndocodo, Ngetequete, Mapadza, Ndjole, Marimba, Banque, Magune, Nhacaemba, Mafue, Manhaire, Xidumue, entre outras, as principais confissões religiosas são católica romana, islâmica, hindu e protestantes (pentecostal, zione, adventista, metodista, evangélica, presbiteriana, e Baptista).

A Província é dominada pelas grandes bacias dos rios, ricos em recursos hídricos e terras férteis a saber:

* Zambeze (norte), abrange os Distritos de Chemba, Caia e Marromeu.
* Púnguè (centro), abrange os Distritos de Marínguè, Gorongosa, Nhamatanda, Cheringoma,
* Muanza e Dondo;
* Save (Sul),a margem esquerda abrange o Distrito de Machanga;
* Búzi (Sul) tem os seus principais afluentes em território nacional, os rios Revúe e Lucite, que atravessam os Distritos de Chibabava, Machanga e Búzi.
* Para além destes, destacam-se ainda outros cursos de água de nível intermediário, nomeadamente, Gorongosa, Chissanga, Chiniziua, Condue, Zuni, Corona, Sambese, Sanguisse, Savane, Sambadzou, Muredze, Chiveve, Revuè, Muda e Mucumbezi.

Os rios correm nas direcções Sul-Norte e Oeste-Este.

É principalmente nestas regiões onde ocorrem os maiores riscos de inundações e erosão.

Não obstante, é onde a produção agrícola é assegurada pela população durante todo o ano.

* 1. **Potencialidades da Província**

A Província de Sofala tem uma superfície de 67.750.000 hectares destes; 380.522 são ocupados por comunidades, urbes, zonas de domínio público e recursos hídricos; 3.270.000 ha são aráveis; 3.304.900 ha ocupados por florestas; 1.675.900 ha por pastagem e área disponível para investimento 408.654 hectares. Nesta senda, as potencialidades da Província de Sofala encontram-se assim caracterizadas:

* **Infra-Estruturas Socio – Economicas** Corredor de Desenvolvimento da Beira; Gasoduto; Porto; Aeroporto Internacional; Terminal oceânico de combustíveis e de carvão.
* **Agropecuárias** 3.270.000 hectares são terras aráveis; 3.304.900 hectares ocupados por florestas, 1.675.900 hectares para a pastagem; 408.654 hectares disponíveis para investimento.
* **Pesca e Aquacultura** sete (07) Distritos são banhados pelo Oceano Índico e fazem parte do Banco de Sofala.
* **Florestais** Possui um potencial de exploração anual que varia de 53.000 m³ (mínimo) a 81.000 m³ (máximo) de madeira de alto valor comercial.
* **Minerais e Hidrocarbonetos** Fluorite, calcite, ouro aluvionar, gesso, guano, rochas decorativas, pedras ornamentais, calcário, pedras e areias para construção.
* **Turísticas e Faunísticas** Parque Nacional de Gorongosa; Reserva Nacional de Marromeu, possui 8 Fazendas de Bravio Chibabava (1), Cheringoma (2), Muanza (2), Marromeu (1), Chemba (1) e Beira (1).



* 1. **Principais Zonas Agro-ecológicas**

A Província possui três principais zonas agro- ecológicas: **R4** constituída pelos Distritos de Gorongosa, Nhamatanda com precipitação entre 1000-1200 mm propícia para milho, mapira, mandioca, feijão-nhemba, batata reno, soja, girassol, hortícolas e pecuária- bovinos.

**R6** compreendendo os distritos de Chemba, Caia, Marínguè e Cheringoma, com a precipitação de 500-800 mm e 1200-1400 mm sendo; as principais culturas o milho, mapira, mexoeira, algodão, mandioca, gergelim, arroz, pecuária- caprinos e suínos.

**R5** que compreende os Distritos do Búzi, Dondo, Beira, Muanza e Machanga, com uma precipitação que varia entre 1000-1400mm, sendo as principais culturas praticadas; arroz, milho, mapira, mexoeira, batata-doce, mandioca, feijão nhemba, castanha de cajú, ananás, algodão, pecuária- bovinos e aves.

1. **Introdução**

Em Março do ano de 2016, o Governo apreciou e avaliou o Balanço Alimentar dos principais produtos produzidos no País e constatou a existência de défices em alguns produtos básicos predominantemente nos cereais e hortícolas. Como forma de suprir o défice apurado no Balanço Alimentar, o Governo decidiu tomar um conjunto de medidas para minimizar a situação e dentre elas a concepção de uma proposta do Plano Operacional da Comercialização Agrícola 2017.

Por forma a dar resposta ao esforço de intensificação da produção agrária 2016/2017, tendo em conta as plataformas de orientação governativa, o MIC irá orientar as suas acções na vertente de interligação dos principais intervenientes que intervêm na cadeia de valor da comercialização agrícola. Para o efeito, foi feito o mapeamento dos principais intervenientes no processo da comercialização agrícola, por Províncias e igualmente o mapeamento das principais indústrias de agro-processamento, para assegurar o aprovisionamento de matéria-prima para o seu funcionamento usando matéria-prima nacional.

Paralelamente à interligação dos centros de produção com o mercado, o MIC irá intensificar o incentivo da realização de feiras agrícolas para permitir oportunidades de negócio aos produtores de pequena escala.

A implementação do plano operacional da comercialização agrícola passa necessariamente pela realização de acções inter-sectoriais articuladas a nível central, provincial e distrital.

1. **Enquadramento**

Na **36ª Sessão Ordinária do Conselho de Ministros** foi apreciado e aprovado o Balanço da Comercialização Agrícola de Janeiro a Setembro de 2016. Na mesma Sessão foram apreciados os Planos de Acção para a Produção de Alimentos para 2017.

Para assegurar a comercialização dos excedentes agrícolas da campanha de comercialização 2017, foi recomendado ao MIC, a necessidade de apresentar uma proposta do Plano Operacional da Comercialização Agrícola para 2017.

Reunido no dia 08 de Novembro de 2016, na **37ª Sessão Ordinária do Conselho de Ministros**, o Conselho de Ministros apreciou e aprovou o Plano Operacional da Comercialização Agrícola 2017. Da apreciação, foi recomendada a inclusão de conteúdo consubstanciado à aspectos essenciais, nomeadamente:

1. Como assegurar que os intervenientes irão comprar os excedentes;
2. Caracterização dos intervenientes e das infraestruturas de armazenagem e conservação;
3. Como assegurar a monitoria dos excedentes agrícolas nas zonas fronteiriças;
4. Como transformar os intervenientes da comercialização agrícola em fomentadores da produção e envolvimento dos intervenientes locais.

Na **38ª Sessão Ordinária do Conselho de Ministros,** foram apresentadas e apreciadas as respostas dos aspectos essenciais recomendados na sessão anterior, que constituem parte integrante deste plano.

1. **Objectivos**
   1. **Geral**

* Garantir absorção total da produção dos camponeses pelo mercado interno.
  1. **Específicos**
* Assegurar a comercialização de todo o excedente agrícola;
* Evitar situações de perdas de produção excedentária por falta de compradores;
* Assegurar a distribuição regular de produtos agrícolas das zonas de maior produção para o mercado nacional;
* Criar um sistema transparente de negociação entre os produtores agrícolas e os grandes compradores (indústrias nacionais, casas de frescos e supermercados, distribuidores, consumidores, etc.);
* Fazer a ligação entre os produtores e as grandes superfícies que actuam nas zonas urbanas.

1. **Resultados esperados**

* Assegurada reserva física de produtos agrícolas para segurança alimentar por províncias;
* Garantido o escoamento e comercialização dos excedentes agrícolas;
* Monitorado o processo da comercialização agrícola;
* Criadas as ligações de mercado entre os produtores, as industrias e as grandes superfícies que actuam nas zonas urbanas através de contratos de produção e fornecimento de produtos agrícolas entre os produtores e as indústrias nacionais;
* Organizado o processo da comercialização agrícola;
* Assegurada a transparência nas transacções entre os produtores agrícolas e os grandes compradores dos produtos agrícolas;
* Assegurado o aprovisionamento de matéria-prima (milho) às indústrias de agro-processamento;
* Reduzida a importação de milho pelas indústrias de agro-processamento nacionais;
* Assegurado o registo das quantidades comercializadas para fins estatísticos.

Neste contexto, para operacionalizar o plano acima referido a Direcção Provincial da Industria e Comercio elaborou o presente Plano Operacional de Comercialização Agrícola da Província de Sofala e reajustou o seu plano de comercialização agrícola 2017.

1. **Metodologia**

A elaboração do Plano Operacional para a Comercialização passou necessariamente pela realização das seguintes acções articuladas a nível central, provincial e distrital.

* Mapeamento dos distritos com excedentes de produtos agrícolas;
* Identificação dos potenciais intervenientes da comercialização agrícola por distrito e suas áreas de cobertura;
* Levantamento das condições de armazenamento e escoamento existentes por distrito;
* Identificação das indústrias existentes por distrito que podem absorver os excedentes agrícolas;
* Identificação das fontes de financiamento que podem ser capitalizadas para comercialização agrícola nos distritos;
* Identificação do estado das vias de acesso dos locais excedentários e deficitários;
* Identificação dos centros logísticos, lojas e cantinas que podem absorver os excedentes.

1. **Principais produtos a serem monitorados por Distrito**

O quadro abaixo mostra os principais produtos a serem monitorados por distritos na Província de Sofala na Campanha Agrícola 2017.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Distrito** | **Segurança Alimentar** | **Exportação** |
| Beira | Hortícolas |  |
| Dondo | Arroz, Outras Hortícolas | Feijão Boer |
| Nhamatanda | Milho, Amendoim, Hortícolas | Fejão Boer e Gergelim |
| Búzi | Arroz, Feijão Nhemba, Milho e Hortícolas | Gergelim |
| Chibabava | Milho, Feijão Nhemba, Feijão bóer e Hortícolas | Castanha de cajú, Gergelim e Feijão Boer |
| Machanga | Hortícolas |  |
| Gorongosa | Milho, Mandioca, Batata reno, Hortícolas, Feijão Manteiga, Feijão bóer e Mapira | Feijão Boer, Algodão, Gergelim |
| Muanza | Mandioca |  |
| Cheringoma | Mandioca, Milho, Feijão Nhemba e Hortícolas |  |
| Maríngué | Milho e Mapira | Algodão, Gergelim |
| Marromeu | Mandioca e Hortícolas | Açúcar |
| Caia | Milho, Batata-doce e Hortícolas | Gergelim |
| Chemba | Milho, feijões e Hortícolas | Algodão |

1. **Balanço Alimentar Previsional da Província**

No cumprimento da orientação para a massificação da produção, priorizando eleição de determinadas culturas para garantir a segurança alimentar e por forma a facilitar o processo de escoamento dos excedentes agrícolas a seguir apresenta-se o balanço alimentar da província visualizando as respectivas culturas prioritárias para identificação das zonas excedentárias e deficitárias, assumindo que a Província é habitada por 2.150.770 pessoas.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Produto** | **Produção Prevista (ton/distrito)** | **Necessidades (ton/distrito)** | **Excedente/Defice (Ton/distrito)** |
| Milho | 489 215,0 | 321 862,7 | 167 352,3 |
| Mapira | 152 964,0 | 252 508,6 | (99 544,6) |
| Arroz | 222 739,0 | 321 862,7 | (99 123,7) |
| Mexoeira | 10 643,0 | 252 508,6 | (241 865,6) |
| Amendoim | 12 328,0 | 31 401,2 | (19 073,2) |
| Feijoes | 42 510,0 | 31 401,2 | 11 108,8 |
| Mandioca | 375 923,0 | 612 324,2 | (236 401,2) |
| Bata doce | 374 266,0 | 612 324,2 | (238 058,2) |
| Bata reno | 26 909,0 | 612 324,2 | (585 415,2) |
| Horticolas | 591 869,0 | 39 251,6 | 552 617,4 |
| **Total** | **2 299 366,0** | **3 087 769,3** | **(788 403,3)** |

Da avaliação dos dados de produção e necessidades de consumo para 2016/2017, constata-se que a Província de Sofala possui um total de excedentes de 731.078.5 toneladas sendo 167.352 toneladas de milho, 11.109 toneladas de feijões e 552.617 toneladas de hortícolas e deficitária nas restantes culturas.

1. **Balanço Alimentar por Distritos**

O quadro abaixo mostra os balanços alimentares dos treze Distritos da Província de Sofala.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Distrito** | **Produto** | **Produção** | **Necessidade** | **Défice (-)**  **Excedente (+) (Ton)** |
| Beira | Milho | 43,0 | 69 354,1 | (69 311,1) |
| Arroz | 57 794,0 | 69 354,1 | (11 560,1) |
| Amendoim | 10,0 | 6 766,3 | (6 756,3) |
| Feijão Nhemba | 15,0 | 6 766,3 | (6 751,3) |
| Mandioca | 15 895,0 | 131 941,9 | (116 046,9) |
| Batata Doce | 82 464,0 | 131 942,9 | (49 478,9) |
| Outras Hortícolas | 63 030,0 | 8 457,8 | **54 572,2** |
| Dondo | Milho | 22 347,0 | 27 072,4 | (4 725,4) |
| Mapira | 7 401,0 | 27 072,4 | (19 671,4) |
| Arroz | 32 649,0 | 27 072,4 | **5 576,6** |
| Amendoim | 1 793,0 | 2 641,2 | (848,2) |
| Feijão Nhemba | 1 310,0 | 2 641,2 | (1 331,2) |
| Feijão Vulgar | 1 207,0 | 2 641,2 | (1 434,2) |
| Feijão Boer | 360,0 | 2 641,2 | (2 281,2) |
| Mandioca | 31 529,0 | 51 503,7 | (19 974,7) |
| Batata Doce | 17 977,0 | 51 503,7 | (33 526,7) |
| Batata reno | 128,0 | 51 503,7 | (51 375,7) |
| Outras Hortícolas | 28 240,0 | 3 301,5 | **24 938,5** |
| Nhamatanda | Milho | 94 506,0 | 45 175,4 | 49 330,6 |
| Mapira | 35 350,0 | 45 175,4 | (9 825,4) |
| Arroz | 5 170,0 | 45 175,4 | (40 005,4) |
| Mexoeira | 195,0 | 45 175,4 | (44 980,4) |
| Amendoim | 4 743,0 | 4 407,4 | **335,6** |
| Feijão Nhemba | 2 120,0 | 4 407,4 | (2 287,4) |
| Feijão Vulgar | 1 998,0 | 4 407,4 | (2 409,4) |
| Feijão Boer | 1 920,0 | 4 407,4 | (2 487,4) |
| Mandioca | 61 110,0 | 85 943,5 | (24 833,5) |
| Batata doce | 45 120,0 | 85 943,5 | (40 823,5) |
| Batata reno | 120,0 | 85 943,5 | (85 823,5) |
| Outras Hortícolas | 29 561,0 | 5 509,2 | **24 051,8** |
| Buzi | Milho | 66 180,0 | 29 790,4 | **36 389,6** |
| Mapira | 8 332,0 | 29 790,4 | (21 458,4) |
| Arroz | 99 114,0 | 29 790,4 | **69 323,6** |
| Mexoeira | 530,0 | 29 790,4 | (29 260,4) |
| Amendoim | 1 436,0 | 2 906,4 | (1 470,4) |
| Feijão Nhemba | 4 010,0 | 2 906,4 | **1 103,6** |
| Feijão Vulgar | 21,0 | 2 906,4 | (2 885,4) |
| Feijão Boer | 908,0 | 2 906,4 | (1 998,4) |
| Mandioca | 25 712,0 | 56 674,4 | (30 962,4) |
| Batata doce | 24 160,0 | 56 674,4 | (32 514,4) |
| Batata reno | 223,0 | 56 674,4 | (56 451,4) |
| Outras Hortícolas | 24 570,0 | 3 633,0 | **20 937,0** |
| Machanga | Milho | 5 743,0 | 9 824,2 | (4 081,2) |
| Mapira | 4 111,0 | 9 824,2 | (5 713,2) |
| Arroz | 4 956,0 | 9 824,2 | (4 868,2) |
| Mexoeira | 3 136,0 | 9 824,2 | (6 688,2) |
| Amendoim | 186,0 | 958,5 | (772,5) |
| Feijão Nhemba | 157,0 | 958,5 | (801,5) |
| Feijão Vulgar | 44,0 | 958,5 | (914,5) |
| Feijão Boer | 55,0 | 958,5 | (903,5) |
| Mandioca | 9 780,0 | 18 690,0 | (8 910,0) |
| Batata Doce | 15 715,0 | 18 690,0 | (2 975,0) |
| Outras Hortícolas | 51 277,0 | 1 198,1 | **50 078,9** |
| Chibabava | Milho | 24 070,0 | 20 906,1 | **3 163,9** |
| Mapira | 9 948,0 | 20 906,1 | (10 958,1) |
| Arroz | 17,0 | 20 906,1 | (20 889,1) |
| Mexoeira | 212,0 | 20 906,1 | (20 694,1) |
| Amendoim | 1 320,0 | 2 039,6 | (719,6) |
| Feijão Nhemba | 2 512,0 | 2 039,6 | **472,4** |
| Feijão Boer | 2 164,0 | 2 039,6 | **124,4** |
| Mandioca | 9 900,0 | 39 772,6 | (29 872,6) |
| Batata Doce | 7 486,0 | 39 772,6 | (32 286,6) |
| Batata reno | 130,0 | 39 772,6 | (39 642,6) |
| Outras Hortícolas | 14 233,0 | 2 549,5 | **11 683,5** |
| Muanza | Milho | 6 606,0 | 16 012,6 | (9 406,6) |
| Mapira | 1 252,0 | 16 012,6 | (14 760,6) |
| Arroz | 167,0 | 16 012,6 | (15 845,6) |
| Mexoeira | 72,0 | 16 012,6 | (15 940,6) |
| Amendoim | 22,0 | 586,6 | (564,6) |
| Feijão Nhemba | 33,0 | 586,6 | (553,6) |
| Feijão Vulgar | 19,0 | 586,6 | (567,6) |
| Feijão Boer | 412,0 | 586,6 | (174,6) |
| Mandioca | 36 145,0 | 11 438,7 | **24 706,3** |
| Batata Doce | 700,0 | 11 438,7 | (10 738,7) |
| Batata reno | 30,0 | 11 438,7 | (11 408,7) |
| Outras Horticolas | 66,0 | 733,2 | (667,2) |
| Cheringoma | Milho | 24 024,0 | 10 793,8 | **13 230,2** |
| Mapira | 10 221,0 | 10 793,8 | (572,8) |
| Arroz | 68,0 | 10 793,8 | (10 725,8) |
| Mexoeira | 278,0 | 10 793,8 | (10 515,8) |
| Amendoim | 241,0 | 1 053,1 | (812,1) |
| Feijão Nhemba | 2 747,0 | 1 053,1 | **1 694,0** |
| Feijão Vulgar | 545,0 | 1 053,1 | (508,1) |
| Feijão | 1 558,0 | 1 053,1 | **505,0** |
| Mandioca | 54 217,0 | 20 534,6 | **33 682,4** |
| Batata Doce | 8 127,0 | 20 534,6 | (12 407,6) |
| Outras Horticolas | 2 739,0 | 1 316,3 | **1 422,7** |
| Gorongosa | Milho | 82 706,0 | 25 496,0 | **57 210,0** |
| Mapira | 41 400,0 | 25 496,0 | **15 904,0** |
| Mexoeira | 860,0 | 25 496,0 | (24 636,0) |
| Amendoim | 1 063,0 | 2 487,4 | (1 424,4) |
| Feijão Nhemba | 1 304,0 | 2 487,4 | (1 183,4) |
| Feijão Vulgar | 2 349,0 | 2 487,4 | (138,4) |
| Feijão Boer | 6 215,0 | 2 487,4 | **3 727,6** |
| Mandioca | 53 456,0 | 48 504,6 | **4 951,4** |
| Batata doce | 37 947,0 | 48 504,6 | (10 557,6) |
| Batata reno | 26 174,0 | 48 504,6 | (22 330,6) |
| Outras Horticolas | 18 273,0 | 3 109,3 | **15 163,7** |
| Caia | Milho | 44 893,0 | 23 243,6 | **21 649,4** |
| Mapira | 5 998,0 | 23 243,6 | (17 245,6) |
| Arroz | 7 709,0 | 23 243,6 | (15 534,6) |
| Mexoeira | 375,0 | 23 243,6 | (22 868,6) |
| Amendoim | 119,0 | 2 267,7 | (2 148,7) |
| Feijão Nhemba | 710,0 | 2 267,7 | (1 557,7) |
| Feijão | 671,0 | 2 267,7 | (1 596,7) |
| Feijao Boer | 499,0 | 2 267,7 | (1 768,7) |
| Mandioca | 15 512,0 | 44 219,6 | (28 707,6) |
| Batata doce | 52 091,0 | 44 219,6 | **7 871,4** |
| Batata reno | 65,0 | 44 219,6 | (44 154,6) |
| Outras Horticolas | 16 192,0 | 2 834,6 | **13 357,4** |
| Maringue | Milho | 81 981,0 | 14 558,6 | **67 422,5** |
| Mapira | 14 653,0 | 14 558,6 | **94,5** |
| Arroz | 98,0 | 14 558,6 | (14 460,6) |
| Mexoeira | 356,0 | 14 558,6 | (14 202,6) |
| Amendoim | 907,0 | 1 420,4 | (513,4) |
| Feijão Nhemba | 670,0 | 1 420,4 | (750,4) |
| Feijão Vulgar | 492,0 | 1 420,4 | (928,4) |
| Feijão Boer | 673,0 | 1 420,4 | (747,4) |
| Mandioca | 4 794,0 | 27 696,8 | (22 902,8) |
| Batata doce | 5 904,0 | 27 696,8 | (21 792,8) |
| Batata reno | 40,0 | 27 696,8 | (27 656,8) |
| Outras Horticolas | 17 581,0 | 1 775,4 | **15 805,6** |
| Marromeu | Milho | 20 706,0 | 27 361,0 | (6 655,0) |
| Mapira | 2 610,0 | 27 361,0 | (24 751,0) |
| Arroz | 15 000,0 | 27 361,0 | (12 361,0) |
| Mexoeira | 1 110,0 | 27 361,0 | (26 251,0) |
| Amendoim | 246,0 | 2 669,4 | (2 423,4) |
| Feijão Nhemba | 290,0 | 2 669,4 | (2 379,4) |
| Feijão Vulgar | 209,0 | 2 669,4 | (2 460,4) |
| Feijão Boer | 1 964,0 | 2 669,4 | (705,4) |
| Mandioca | 56 580,0 | 52 052,6 | **4 527,4** |
| Batata doce | 16 575,0 | 52 052,6 | (35 477,6) |
| Outras Horticolas | 5 905,0 | 3 336,7 | **2 568,3** |
| Chemba | Milho | 15 410,0 | 12 274,4 | **3 135,6** |
| Mapira | 11 737,0 | 12 274,4 | (537,4) |
| Mexoeira | 3 492,0 | 12 274,4 | (8 782,4) |
| Amendoim | 239,0 | 1 197,5 | (958,5) |
| Feijao Nhemba | 629,0 | 1 197,5 | (568,5) |
| Feijão Vulgar | 1 601,0 | 1 197,5 | **403,5** |
| Feijão Boer | 124,0 | 1 197,5 | (1 073,5) |
| Mandioca | 1 026,0 | 23 351,4 | (22 325,4) |
| Batata doce | 60 000,0 | 23 351,4 | **36 648,6** |
| Outras Horticolas | 16 502,0 | 1 496,9 | **15 005,1** |

1. **Distritos Excedentários e Deficitários**
   1. **Cereais**

A Província espera arrecadar um excedente de 342.431 toneladas de cereais sendo 251.532 toneladas de milho, 74.901 toneladas de arroz e 15.998 toneladas de Mapira, distribuído por oito Distritos nomeadamente, **Búzi** (36,390 tons), **Nhamatanda** (49.331tons), **Gorongosa** (57.210 **tons**), **Caia** (21.649 tons), **Cheringoma** (13.230 tons), **Chemba** (3.136 tons), **Chibabava** (3.164 tons), e **Maringué** (67.422 tons).

A Província de Sofala possui no total 7.972 estabelecimentos comerciais, sendo 1.554 grossistas, 4.594 retalhistas e 1.824 de prestação de serviços. Destes, 42 intervém no processo de comercialização agrícola.

Em termos de indústrias de processamento de milho (necessidades de matéria-prima da indústria moageira), foram identificadas 4 indústrias na Cidade da Beira (Merec, IK Moageiras, Master Filhos e JAM) com capacidade de absorção de 55,350.00 toneladas de cereais.

O excedente de milho existente a nível da Província (342.431 toneladas) cobre o défice de milho nas zonas menos produtivas (94.179 toneladas) e o excedente de arroz e mapira 74.901 toneladas e 15.998 toneladas respectivamente não cobre o défice existente na província que é de 158.524 toneladas de arroz e 125.493 toneladas de Mapira, o que requere a importação destes últimos dois produtos de fora da província.

Contudo há factores que podem condicionar a redistribuição equitativa do excedente tais como, o estado das vias de acesso as zonas excedentárias paras as deficitárias, custo de transporte, condições financeiras para conservação dos produtos em locais adequados como silos e armazéns.

Os quadros abaixo mostram os Distritos excedentários e deficitários de cereais da Província de Sofala.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| |  |  |  | | --- | --- | --- | | **Distritos Excedent**á**rios de Cereais** | | | | Milho | Nhamatanda | 49,331 | | Buzi | 36,390 | | Chibabava | 3,164 | | Cheringoma | 13,230 | | Goromgosa | 57,210 | | Caia | 21,649 | | Maringue | 67,422 | | Chemba | 3,136 | | **Sub-total** |  | **251,532** | | Arroz | Dondo | 5,577 | | Búzi | 69,324 | | **Sub-Total** |  | **74,901** | | Mapira | Gorongosa | 15,904 | | Maringué | 94.5 | | **Sub-Total** |  | **15,998** | | **Total Geral** |  | **342,431** | | |  |  |  | | --- | --- | --- | | **Distritos Deficit**á**rios de Cereais** | | | | Milho | Beira | 69,311 | | Dondo | 4,725.4 | | Machanga | 4,081.2 | | Muanza | 9.406.6 | | Marromeu | 6,655 | | **Sub-total** |  | **94.179** | | Arroz | Beira | 11,560.1 | | Caia | 15,534.6 | | Chemba | 12,274,4 | | Cheringoma | 10,725.8 | | Chibabava | 20,889.1 | | Machanga | 4,868.2 | | Maringue | 14,460.6 | | Marromeu | 12,361.0 | | Muanza | 15,845.6 | | Nhamatanda | 40,005.4 | | **Sub-total** |  | **158,524.7** | | Mapira | Buzi | 21,458.4 | | Caia | 17,245.6 | | Chemba | 537.4 | | Chibabava | 10,958.1 | | Cheringoma | 572.8 | | Dondo | 19,671.4 | | Machanga | 5,713.2 | | Marromeu | 24,751.0 | | Muanza | 14,760.6 | | Nhamatanda | 9,825.4 | | **Sub-Total** |  | **125, 493.9** | | Mexoeira | Buzi | 29,260.4 | | Caia | 22,868.6 | | Chemba | 8,782.4 | | Cheringoma | 10,515.8 | | Chibabava | 20,694.1 | | Gorongosa | 24,636.0 | | Machanga | 6,688.2 | | Maringue | 14,202.6 | | Marromeu | 26,251.0 | | Muanza | 15,940.6 | |  | Nhamatanda | 44,980.4 | | **Sub-total** |  | **224,820** | |

* 1. **Hortícolas**

Em termos de hortícolas existem doze Distritos excedentários, sendo Beira, Dondo, Nhamatanda, Búzi, Machanga, Chibabava, Cheringoma, Gorongosa, Marínguè, Marromeu e Chemba, e Distrito Muanza deficitários na batata reno, conforme ilustram as tabelas abaixo.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| |  |  |  | | --- | --- | --- | | **Excedente de Hortícolas** | |  | |  |  |  | | Tomate, Batata, Couve, Repolho, Cebola, Alface | Beira | 54,572.2 | | Dondo | 24,938.5 | | Nhamatanda | 24,051.8 | | Buzi | 20, 937.0 | | Machanga | 50,078.9 | | Chibabava | 11,683.5 | | Cheringoma | 1,422.7 | | Gorongosa | 15,164.0 | | Caia | 13,357.4 | | Maringue | 15,805.6 | | Marromeu | 2,568.3 | | Chemba | 15,005.1 | | **Total** |  | **249,585** | | |  |  |  | | --- | --- | --- | | **Deficitário de Hortícolas** | | | | Horticolas | Muanza | 667.2 | | **Sub-Total** |  | **667.2** | |

* 1. **Leguminosas**

Para o amendoim o único Distrito que se mostra excedentário é Nhamatanda com 336 tons e os restantes 12 Distritos são deficitários enquanto os feijões seis distritos têm défice e os restantes sete mostra-se excedentários, os distritos de Búzi, Chemba, Cheringoma, Chibabava e Gorongosa, conforme ilustra o quadro abaixo:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Excedente de Leguminosas** | | |
| Amendoim e Feijões | Búzi | 1,103.6 |
| Chemba | 403.5 |
| Cheringoma | 2,199.0 |
| Chibabava | 596.8 |
| Gorongosa | 3,727.6 |
| Nhamatanda | 335.6 |
| **Total** |  | **8,366.1** |

**10.4.Tuberculos**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Excedente de Tuberculos** | | |
| Mandioca, batata doce e reno | Caia | 7,871.4 |
| Chemba | 36,648.6 |
| Cheringoma | 33,682.4 |
| Gorongosa | 4,951.4 |
| Marromeu | 4,527.4 |
| Muanza | 24,706.3 |
| **Total** |  | **112,393.0** |

1. **Necessidades das indústrias moageiras**

Para o processamento de cereais a Província conta com as seguintes industrias de pequena, média e grande dimensão, localizadas nos Distritos da Beira, Marromeu e Dondo.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Distrito** | **Industrias** | **Quantidades Adquiridas (Ton)** | |
| **2016** | **Previsão 2017** |
| Beira (3 Industrias) | Moageiras de milho | 17.060 | 60.540 |
| Dondo | Açúcareira | 63000 | 64.000 |
| Marromeu | Açúcareira | 55000 | 58.000 |
| Búzi | AAA Búzi – Arroz | 13.140 | 14.500 |
| Beira | I.K.Moageiras – Farinha de Milho | 1.800 | 2.160 |
| Beira | Merec – Farinha de Milho | 20.000 | 40.320 |
| Beira | ETG – Feijao Boer | 15.000 | 22.000 |
| **Total** |  | **185.000** | **261.520** |

1. **Circuito da troca de excedentes**
   1. **Circuito de cereais**

Tendo em conta os excedentes apresentados, o ideal seria que o fluxo de produtos (excedentes agrícolas) assegurem em primeiro plano o abastecimento dos distritos e locais deficitários em cereais dentro da província para segurança alimentar local e depois fluir para as indústrias nacionais e para outras províncias deficitárias.

Tendo em conta a facilidade, por proximidade ou acessibilidade de transporte entre distritos fronteiriços de províncias vizinhas, pode ser também privilegiada a troca de excedentes, em primeiro plano, nesses distritos em detrimento dos distritos distantes, ainda que com défice.

O excedente de cereais existente a nível da província cobre o défice alimentar nas zonas menos produtivas, contudo há factores que podem condicionar a redistribuição equitativa do excedente tais como, o estado das vias de acesso das zonas excedentárias para as deficitárias, custo de transporte, condições financeiras para conservação dos produtos em locais adequados como silos e armazéns.

**Os polos de Produção do distrito do Dondo são:**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Produto** | **Localidade** | **Quilometragem para Sede** | **Estado da Via** |  |
| Arroz | Mandruz | 8km | Intransitaveis |  |
| Chipinde | 28km | Intransitaveis |  |
| Maganda Futa | 28km | Intransitáveis |  |
| Milho | Chibuabuabua | 50km | Intransitaveis |  |
| Chissange | 70km | Intransitaveis | 45km Transitaveis e 15km intransitáveis |
| Mandioca | Savane Sede | 30km | Intransitaveis |  |
| Chinamagongo | 100km | Intransitaveis |  |
| Horticolas | Val do Pungue |  | Transitavel |  |

**Esquema do circuito provincial de cereais**

**Principais Intervenientes:**

- Abílio Antunes

**-** Export Marketing

**-** AAA Búzi

**-** Afrisian

- DECA

- Assumos

- My Trading

- Rubal Comercial

- Guro Comercial

- Gani Comercial

- Robinho Comercial

- Chipene Agro-Comercial

- Floridy Comercial

- Mahomed Hadish

- AgroPema

- BISSMILAH Comercial

- Olam Moçambique

- Mahomed Sorkhn

- Nhamaze Comercial

- UDAC

- Associação KKG

- Bigstore

- Indo África

- Nhamacherene Comercial

- Olira Comercial

- Augusto Dombe

- Fernando Pafia

- Omar Kadgi

- Kamar Uddine

- Associação Daque

- Chamimy Comercial

- Outros

**Circuito de Cereais**

**Indústrias de Agro-Processamento locais**

Merec- 54.477 ton (milho)

AAA Búzi – 14.500 ton (arroz)

I.K Moageira –2.160 ton (milho)

Mestern & Filhos- 3.000 tons(milho)

Pembe – 5.000 tons (milho)

Nhamatanda **49.331tons**

Búzi

**105.714 tons**

Chibabava **3.164 tons**

Cheringoma **13.230 tons**

Excedente de Sofala

**342.431 toneladas**

**Distritos Deficitários**

* Beira **80.871 ton**
* Dondo **4.725 ton**
* Machanga **8.949,4 ton**
* Chibabava **20.889,1ton**
* Muanza **25.252,2 ton**
* Marromeu **12.361 ton**
* Caia **32.780,2 ton**
* Chemba **12.274,4 ton**
* Cheringoma **10.725,8 ton**
* Maringue **14.460,6 ton**
* Nhamatanda **40.005,6**
* **Búzi 21.458,4 ton**

Gorongosa **73.114 tons**

Caia

**21.649 tons**

Maringué  **67.518 tons**

Províncias de

* Maputo,
* Gaza
* Inhambane
* Manica

Chemba **3.136 tons**

Dondo **5.576,6 tons**

**Vias em risco para a época chuvosa 2017**

R1000 Nhamatanda – Metuchira, Tica, Lamego e Siluvo

N282 – Samacueza

Gorongosa – Casa Banana, Vunduzi e Nhamadze

R565 – Chemba, Mulima

N280 Guaragura – Nova Sofala

N280 Guaragura – Búzi

R283 – Sena, Chiramba e Canxixe

Dondo – Nhamacuequere e Nhamfo

Sede – Licoma, Sombreira, Sombe, Candeia, Tchetcha

Marromeu – Bubalassai, Nensa

N1 – Rio Pembe, Divinhe, Chinheque, Maraponha, Beia

Chibabava – Gonda e Muxunguè

Mandruze (8 km,) Chipinde (28km), Manga fruta (28km) - intransitáveis

Chibuabuabua (50km) Chissange(70km) - Intransitaveis

Savane Sede (30km) Chinamagongo(100km) – Intransitaveis

**Esquema do circuito distrital de cereais**

Indústria Merec **22.787,2 tons**

Necessidade **(40.320 ton )**

**Excedente de milho de Nhamatanda – 49.331 toneladas**

**Estradas em risco para a época chuvosa 2017**

**Intervenientes**

- DECA

- Export Marketing

- Assumos

- My Trading

- Rubal commercial

- Guro Comercial

- Gani Comercial

- Robinho Comercial

**(Deficitários = 18.212,8)**

Dondo- **4.725 tons**

Muanza- **9.406,6 tons**

Machanga -**4.081,2 tons**

R1000 Nhamatanda - Metuchira, Tica, Lamego e Siluvo

Mercados Municipais – 8.331 tons

**Estradas em risco para a época chuvosa 2017**

**Excedente de milho de Gorongosa – 57.210 toneladas**

Jam, Master Filhos e Industria da Beira

**35.000 tons**

Necessidade **60.540 tons**

**Intervenientes**

- Export Marketing

- Chimpene Agro-comercial

- Horácio J. Chozi

- Mahomed Hadish

- Agropema

- BISSMILAH Comercial

- C.Abdul Kalam

- Mahommed Sorkhn

-Nhamaze Comercial

- UDAC

- Associação KKG

Gorongosa – Casa Banana, Vunduzi e Nhamadze

Indústria Merec – **17.442,8 tons**

Mercados Municipais – **4.767,2 tons**

**Estradas em risco para a época chuvosa 2017**

**Excedente de milho de Búzi – 36.390 toneladas**

**Intervenientes**

- Export Marketing

- BigStore

- Indo África

- António José

- Francisco Adamo

- Augusto Dombe

- Fernando pafia

- Omar Kadgi

- Kamar Uddine

Marromeu Reforço – **6.655 tons**

Jam, Master Filhos e Industria da Beira

**25.540 tons**

N280 Guaragura – Nova Sofala

Mercados Municipais – **4.195 tons**

N281 Guaragura – Búzi

**Estradas em risco para a época chuvosa 2017**

**Excedente de milho de Maringuè – 67.423 toneladas**

**Intervenientes**

- ICM (Promotor)

Dondo – Nhamacuequere e Nhamfo

ICM (Reserva Física) - **30.000 tons**

N282 - Samacueza

Beira (reforço) **42.423 tons**

**Excedente de milho de Cheringoma 13.230 toneladas**

**Intervenientes**

- Chamimy Comercial

- Saidy Comercial

- Foridy Comercial

- Anamul Hoque

- Adamo Manuel

- Avelino Feniasse

- Carlos Brancos

Beira (reforço)

**11.000 tons**

**Vias de Acesso Transitáveis**

Mercados Municipais – **2.230 tons**

**Estradas em risco para a época chuvosa 2017**

**Excedente de milho de Caia – 21.649 toneladas**

**Intervenientes**

- Olam Moçambique

- Drimz

- Nhamacherene Comercial

- Zacarias Z. Bugaio

- FazBem Lapson

- Jeremias V. Quembo

- Khaleque Magid

- Kafayt Ullah

- Atanásio Rocha

- Josefe B. Wane

Beira (reforço)

–**6.000 tons**

Sede – Licoma, Sombreiro, Sombe, Candeia, Tchetcha

Pembe Industria de Processamento **14.170 tons**

Mercados Municipais – **1.479 tons**

**Estradas em risco para a época chuvosa 2017**

**Excedente de milho de Chemba – 3.136 toneladas**

R565 – Chemba, Mulima

Beira (reforço)

– **1.736 tons**

R283 – Sena, Chiramba e Canxixe

Mercados Municipais – **1.400 tons**

**Intervenientes**

- ICM (Promotor)

**Estradas em risco para a época chuvosa 2017**

**Excedente de milho de Chibabava – 3.164 toneladas**

Beira (reforço)

– **1.664 tons**

Mercados Municipais – **1.500 tons**

**Intervenientes**

- ICM (Promotor)

Chibabava – Gonda e Muxungue

* 1. **Circuito de Hortícolas**

Para as Hortícolas é esperado um excedente de **236.227.6** mil toneladas, distribuído por 12 distritos nomeadamente, **Nhamatanda** (24,051.8 tons), **Búzi** (20,937.0 tons), **Machanga** (50,078.9 tons), **Chibabava** (11,683.5 tons), **Cheringoma** (1,422.7 tons), **Gorongosa** (15,164.0 tons), **Maringue** (15,805.6 tons), **Marromeu** (2,568.3 tons), **Chemba** (15,005.1 tons), **Beira** (54,572.2 tons), **Dondo (**24,938.5 tons).

**Esquema do Circuito de Hortícolas**

Nhamatanda **24,051.8 tons**

**Principais Intervenientes:**

* Grandes Superfícies da cidade da Beira,
* Supermercados
* Casas de frescos
* Mercados Municipais

Búzi

**20,937.0 tons**

Mercados Municipais

Machanga

**50,078.9 tons**

Chibabava –**11,683.5 tons**

Rede Comercial Interna

Cheringoma

**1,422.7 tons**

**Distritos Deficitários**

* Gorongosa
* Maringue

Gorongosa –15**,164.0 tons**

Excedente de Sofala

**236,227.6** **Toneladas**

Maringue–**15,805.6 tons**

Marromeu

**2,568.3 tons**

Chemba

**15,005.1tons**

Beira

**54,572.2 tons**

Dondo

**24,938.5 tons**

**Vias em risco para a época chuvosa 2017**

N282 – Samacueza

R1000 Nhamatanda – Metuchira, Tica, Lamego e Siluvo

R565 – Chemba, Mulima

Gorongosa – Casa Banana, Vunduzi e Nhamadze

N280 Guaragura – Nova Sofala

N280 Guaragura – Búzi

R283 – Sena, Chiramba e Canxixe

Dondo – Nhamacuequere e Nhamfo

Marromeu – Bubalassai, Nensa

N1 – Rio Pembe, Divinhe, Chinheque, Maraponha, Beia

Chibabava – Gonda e Muxunguè

Sede – Licoma, Sombreira, Sombe, Candeia, Tchetcha

* 1. **Circuito de leguminosas**

**Esquema do Circuito de Leguminosas**

Com excepção do distrito de **Cheringoma, Buzi, Chemba, Chibabava, Gorongosa e Nhamatanda** que possui um excedente de **8,366.1**toneladas, os restantes distritos da província são deficitários.

**Principais Intervenientes:**

- Export Marketing

- DECA

- Assumos

- My Trading

- Rubal Comercial

- Guro Comercial

- Gani Comercial

- Robinho Comercial

- Chipene Agro-Comercial

- Floridy Comercial

- Mahomed Hadish

- AgroPema

- BISSMILAH Comercial

- Olam Moçambique

- Mahomed Sorkhn

- Nhamaze Comercial

- UDAC

- Associação KKG

- Bigstore

- Indo África

- Nhamacherene Comercial

- Olira Comercial

- Augusto Dombe

- Fernando Pafia

- Omar Kadgi

- Kamar Uddine

- Associação Daque

* Grandes Superficies da cidade da Beira,
* Supermercados,
* Casas de fresco
* Mercados Municipais
* Rede Comercial interna

Excedente de Sofala

**8,366.1toneladas**

**Distritos Deficitários**

* Beira
* Dondo
* Machanga
* Muanza
* Caia
* Maringue
* Marromeu

**Vias em risco para a época chuvosa 2017**

R1000 Nhamatanda – Metuchira, Tica, Lamego e Siluvo

N282 – Samacueza

R565 – Chemba, Mulima

Gorongosa – Casa Banana, Vunduzi e Nhamadze

N282 – Samacueza

R1000 Nhamatanda – Metuchira, Tica, Lamego e Siluvo

R565 – Chemba, Mulima

Gorongosa – Casa Banana, Vunduzi e Nhamadze

N280 Guaragura – Nova Sofala

N280 Guaragura – Búzi

R283 – Sena, Chiramba e Canxixe

Dondo – Nhamacuequere e Nhamfo

Marromeu – Bubalassai, Nensa

N1 – Rio Pembe, Divinhe, Chinheque, Maraponha, Beia

Chibabava – Gonda e Muxunguè

Sede – Licoma, Sombreira, Sombe, Candeia, Tchetcha

1. **Caracterizacao dos Intervenientes Infra-estruturas de Armazenagem e Conservação**
   1. **Lista de Intervenientes**

A província de Sofala possui no total 7.972 estabelecimentos comerciais, sendo 1.554 grossistas, 4.594 retalhistas e 1.824 de prestação de serviços. Destes, 42 intervém no processo de comercialização agrícola. A tabela abaixo mostra alguns dos principais intervenientes da comercializacao agricola.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Distrito** | **Local** | **Produto** | **Intervenientes** | |
| **Empresas** | **Particulares** |
| **Caia** | Caia sede,Sena, Ndoro | Milho, gergelim, Feijões, | Namacherene Comercial | Zacaria Zeca Bugaio, Fazbem lapson, Jeremias Vasco Quembo, Khaleque Magid, Kafayt Ullah, Atanasio Rocha , Josefe Bingala Wane |
| **Nhamatanda** | Sede, Xiluvo, Lamego e Metuchira | Milho, Gergelim, amendoim, feijões e mapira | Deca, ETG, | Assumos, My Trading, Rubal Comercial, Guro Comercial, Gani Comercial, Robinho Comercial |
| **Gorongosa** | Sede, Nhamazi, Canda, Vuduzi | Milho, Gergelim e Feijoes, | ETG, Chimpene Agro-comercial, Horacio J.Chozi, , Mahommed Hadish, , Agro-Pema, BISSMILAH Comercial | C, Abule Kalam, Mahommed Sorkhn,  Nhamaze Comercial, UDAC, Associação KKG. |
| **Cheringoma** | Nhaminga sed, Nhamitanga | Milho, Gergelim, mapira, mandioca | Chamimy comercial, Saidy Comercial, Foridy Comercial | Anamul Hoque, Adamo Manuel, Carlos Brancos, Avelino Feniasse. |
| **Dondo** | Dondo Sede | Milho feijao, Arroz | Associacao Daque, Associacao Val do Mandruz, Associacao 7 de Abril, Chipo China | Natalia, Sebastiao Viola, Arlindo Catana e Fidel Joaquim.oao Doio, Jorge Jaque, Regina Dina, Arao Chigamane, Domingos Nguengue |
| Savane | Mandioca Horticola, Feijao, Milho |
| Chissange | Cebola, Batata Doce, Milho, Castanha |
| Mutua | Batata Boce e Castanha |
| **Buzi** | Estaquinha, Inharongue, Guaraguara, Inharongue e Bandua, | Gergelim, Milho, Castanha de Caju, | Bigstore, Indo Africa, ETG, | Antonio Jose, Francisco Adamo, Kamar Uddine, Augusto Dombe, Fernando Pafia, Omar Cadgi, |
| **Marromeu** | Mponda,Chupanga, Nessa, Migugune, Chueza, Vila sede, Malingapansi | Milho, arroz, Mapira | Olira Comercial | Antonio Calenga, Rui Manuel Rocha, Antonio Augusto antonio, Pedro Carlitos Machado |

* 1. **Quantidades Adquiridas pelos Intervenientes da comercialização Agrícola**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Distrito** | **Número de Intervenientes** | **Quantidades Comercializadas/a comercializar (Mil Ton)** | |
| **2016** | **Previsão 2017** |
| Beira | 10 | 19.938,3 | 56.150,2 |
| Buzi | 6 | 31.694,0 | 33.521,2 |
| Caia | 7 | 41.075.6 | 43.458,0 |
| Cheringoma | 4 | 9.146,8 | 10.452.6 |
| Dondo | 10 | 139,0 | 25.526,2 |
| Gorongosa | 12 | 37.373,8 | 57.568.9 |
| marromeu | 5 | 40.150,4 | 51.265,6 |
| Nhamatanda | 8 | 47.458,6 | 80.968,4 |
| Maringue | 5 | 23.377,4 | 63.702,5 |
| **Total** | **62** | **250.343,9** | **392.613,6** |

1. **Lojas Rurais**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Distrito** | **Retalhistas Vendidas** | |  | **Retalhistas por vender** | |  |
| **Reabilitadas** | **Por Reabilitar** | **Total** | **Vendidas** | **Por vender** | **Total** |
| Beira |  |  |  |  |  |  |
| Buzi | 2 | 0 | 2 | 18 | 0 | 18 |
| Caia | 1 |  | 1 | 11 | 0 | 11 |
| Cheringoma | 22 | 0 | 22 | 12 | 0 | 12 |
| Chibabava |  |  |  | 5 | 0 | 5 |
| Chemba |  |  |  | 1 | 0 | 1 |
| Dondo |  |  |  | 2 | 0 | 2 |
| Gorongosa | 3 |  | 3 | 13 | 0 | 13 |
| Machanga |  |  |  | 3 | 0 | 3 |
| Maringue |  | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| Marromeu |  |  |  | 22 | 0 | 22 |
| Muanza |  |  |  | 2 | 0 | 2 |
| Nhamatanda |  |  |  | 8 | 0 | 8 |
| **Total** | **28** | **1** | **29** | **98** | **1** | **99** |

1. **Rede privada de Armazéns e Silos**

Para conservação dos produtos a Província conta com 73 armazéns com uma capacidade de 150.560 tons, 29 silos com uma capacidade de 55.050 assim como 962 celeiros melhorados tipo Gorongosa que garante a conservação de todo o excedente agrícola dos produtores que posteriormente são comercializado nos mercados locais e de outras Províncias.

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Distritos** | **Armazéns** | | | | **Silos** | | **Celeiros Tipo Gorongosa** |
| **Qtd.** | **Cap.**  **Ton** | **Necessidades** | **Local** | **Qtd.** | **Cap.**  **Ton** |
| Beira | 25 | 125.000 |  |  | 22 | 49.000 |  |
| Dondo | 2 | 40 | 3 | Sede, Mafambisse e savane (60t) |  |  | 2 |
| Nhamatanda | 7 | 4.250 |  | Sede, Siluvo,Bebedo (80t) |  |  | 395 |
| Búzi | 4 | 720 | 1 | Nhamichindo (60 ton.) |  |  | 170 |
| Chibabava | 2 | 10 | 2 | Sede e Muchungue(2500 ton) |  |  | 8 |
| Machanga | 2 | 64 | 3 | Sede, Beia-pea e Zimuala (40 ton) |  |  | 10 |
| Gorongosa | 11 | 19.640 |  | Municipio de Gorongosa | 1 | 1 =50 | 311 |
|  |
| Muanza | 4 | 80 | 3 | Chenapamimba, Derunde e Nhansato (20ton) |  |  |  |
| Cheringoma | 1 | 250 | 1 | Mazamba (250t) |  |  | 40 |
| Maríngué | 6 | 480 |  | Palame, Nhamapaza, Gumbalansai |  |  |  |
| Marromeu | 5 | 60 | 3 | sede(10t) |  |  |  |
| Caia | 6 | 6 | 2 | Sede (1000 ton) |  |  | 1 |
| Chemba | 0 |  | 3 | Sede Mulima e Chiramba (500 t) |  |  | 100 |
| **Total** | **75** | **150. 600** | **21** |  | **23** | **49.050** | **1.037** |

1. **Rede Pública de Armazéns e Silos**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Distritos | Armazéns Publicos | | | | | Silos | Estado de Consevacao | Locatario |
| Quant. | Capac. Ton | Local | Estado de Conservacao | Quat. | Capacidade ton |
| Nhamatanda | 2 | 3000 | Sede | Bom | 3 | 3,000 | Bom | BMM |
| Gorongosa | 1 | 3000 | Sede | Bom | 3 | 3,000 | Bom | BMM |
| Nhamatanda | Armazém |  | Vila de Nhamatanda |  |  | 840 |  | ICM |
| Dondo | 1 | 20.000 | Dondo Sede | Bom |  |  |  | Educacao |
| Buzi | Armazém - Ruínas |  | Vila do Búzi |  |  | 5,000 |  | ICM |
| Gorongosa | Armazém |  | Município de Gorongosa |  |  | 350 |  | Agro - Pema |
| **Total** | **4** | **26.000** |  |  | **6** | **12,190** |  |  |

1. **Vias de acesso**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Tipo de Estrada** | **Condições de Transitabilidade (Pavimentadas e Não Pavimentadas)** | | | | | |
| **Extensão Total** | **Boa** | **Razoável** | **Má** | **Muito Má** | **Intransitável** |
| Estradas primarias | 456 | 0 | 246.5 | 110 | 99.5 | 0 |
| Estradas Secundarias | 553 | 0 | 331 | 222 | 0 | 0 |
| Estradas Terciarias | 848 | 0 | 421 | 213 | 50 | 164 |
| Estradas Vicinais | 357 | 0 | 257 | 59 | 42 | 0 |
| Nao Classificada | 236 | 17 | 56 | 163 | 0 | 0 |

1. **Estradas em risco na época chuvosa**

|  |  |
| --- | --- |
| **Distrito** | **Estrada** |
| Buzi | N280- Guara-guara/ Nova sofala, N281 Grudja e Inhamuchindo |
| Gorongosa | Gorongosa/ Casa Banana, e / Vunduzi e Nhamadze |
| Maringue | R565-Maringue /Mulima, R1005-Maringue / Licoma, Palame, Senga Senga |
| Nhamatanda | R1000- Nhamatanda/Metuchira, Tica, Lamego, Siluvo, Macorococho |
| Marromeu | Marrromeu/ Gubalansai, Nensa e N283-Chupanga, Malingapansi |
| Dondo | Mandruzi, Nhamacuequere e Nhanfo, Chissange, Chinamacondo, Savane e N282-Samacueza, |
| Chibabava | Goonda, Chinhica, Toronga, Madjaca e Muxungue |
| Chemba | R565-Chemba/ Mulima, R283-Sena, Chiramba e Canxixe |
| Beira | Crz N6/ Savane, Nhangoma |
| Machanga | N1- Rio Ripembe, Divinhe, Chinheque/ Maropanha, Beia Peia I e II, e Rio Muar, Manguaze. |
| Caia | Sede/ Licoma, Sombreiro, Sombe, Candeia, Tchetcha, Ndoro, Padza, Nhambalo, Sena e Nhacuecha |
| Muanza | R282-Muanza/ Samacueza, Pedreira,Gorongo, Chinapamimba e Nhamassinzira |
| Cheringoma | Maciamboza, Josina Machel, Dimba, Nhantsotsue, Mazamba, Nhantsole |

1. **Coordenação Institucional**

Colaboração interinstitucional efectiva (DPASA, DPEF, DPTC, DPTADER, DPOPHRH, DPICs e SDAEs, Sector Privado envolvido na cadeia de comercialização agrícola).

|  |  |
| --- | --- |
| **Instituição** | **Informação a fornecer** |
| DPASA | Dados de produção anual sistematizados por Distrito e polos de producao com Excedentes;  Associações que intervêm na produção agrícola. |
| DPEF | Provisão de incentivos. |
| DPTC | Obtenção de informação sobre o tipo de transporte da zona de produção para a de comercialização (Rodoviário e ferroviário). |
| DPIC | Fornecimento de informação sobre Escoamento do excedente agrícola. |
| DPOPHRH (ANE) | Informação sobre as vias de acesso transitáveis e intransitáveis interdistritais. |
| BOLSA DE MERCADORIAS DE MOÇAMBIQUE e ICM | Informação sobre o plano de compra na província e Armázens dos distitos de Nhamatanda e Gorongosa. |
| DPTADER | Informação sobre as áreas disponíveis para produção e investimento |

1. **Financiamento a Comercialização**

Relação de instituições de destaque que financiam e participam no apoio às actividades da comercialização agrícola (financiamento directo e indicativo).

Gapi; Fundo do Desenvolvimento do Distrito-FDD; PRSP, Beira Corredor, Bolsa de Mercadorias de Mocambique-BMM, FDA – Fundo do Desenvolvimento Agrario, FINAGRO

|  |  |
| --- | --- |
| **Linha de financiamento** | **Valor** |
| **PRSP** | **14.889.892,00** |
| **GAP** |  |
| **FDA** |  |

1. **Logistica e Transporte**

O processo de escoamento de excedentes previsto no circuito de troca de excedentes agrícolas integrados neste plano, contará com a prestação de serviços provenientes do sector privado terrestre, dos serviços ferroviários prestados pelos Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM), incluindo os serviços de transporte marítimo (com enfoque para os cereais).A Província é servida pelo Corredor de Desenvolvimento da Beira, dotado de um sistema ferroviário (Linha de Sena (Província de Tete: Moatize – Província de Sofala: Cidade da Beira) e de Machipanda (Província de Manica: Machipanda – Província de Sofala: Cidade da Beira), e uma rede viária (N1 e N6)

1. **Plano de Acção Geral**

|  |  |
| --- | --- |
| **Acção** | **Responsável** |
| Monitorar o processo da comercialização agrícola | MIC |
| Propor o modelo da Caderneta de Comercialização Agrícola | MIC |
| Consolidar o sistema de feiras comerciais periódicas | MIC |
| Intermediar ligações mercadas (produtor/grandes superfícies/indústrias) | MIC |
| Promover a realização de fóruns de comercialização agrícola envolvendo todos os intervenientes do processo | MIC |
| Promover a comercialização agrícola para incentivar iniciativas privadas e locais de pequena escala, sobretudo nas zonas remotas; | MIC / ICM |
| Promover acções de parceria para assegurar o escoamento de produtos agrícolas, priorizando as zonas fronteiriças, caso necessário efectuar compras como operador de último recurso; | MIC / ICM |
| Monitorar o processo de comercialização nas províncias da zona centro e norte do país | MIC / ICM |
| Classificar, armazenar e conservar mercadoria, com destaque aos produtos agrícolas | MIC / BMM |
| Disponibilizar o Certificado de Depósito para o financiamento da Comercialização e/ou das campanhas agrícolas subsequentes (ex: 2a época) | MIC / BMM |
| Divulgar oportunidades de compra e venda de produtos agrícolas | MIC / BMM |
| Intermediar a compra e venda de produtos agrícolas dentro e fora de Moçambique | MIC / BMM |
| Implementar o kit integrado do CADUP para melhoria e aumento da competitividade dos produtos locais, que passará necessariamente por:   * Diagnóstico e mapeamento dos beneficiários e de seguida; * Arranque e implementação da assistência nas áreas de gestão, marketing; e * Melhoria dos processos produtivos e acesso ao mercado. | MIC / IPEME |
| Apoiar na preparação dos dossiers para financiamento; | MIC/IPEME |
| Assistir tecnicamente na celebração dos contratos entre os produtores e as grandes superfícies | MIC/IPEME |
| Assistir através do kit de tecnologia de gestão, os intervenientes locais da comercialização agrícola de modo a permitir a redução de ineficiências produtivas e melhorar vendas. | MIC/IPEME |
| Assistir através do kit de formalização e estruturação básica, os intervenientes da comercialização agrícola rurais e informais | MIC/IPEME |
| Certificar através da base de dados das PME’s, os intervenientes locais da comercialização agrícola | MIC/IPEME |

1. **Proposta de incentivos**

* Formalização dos principais intervenientes do processo de comercialização agrícola através da introdução de caderneta de comercialização de forma a facilitar o processo de movimentação de produtos de um ponto para outro sem constrangimentos de ordem fiscal e/ou outra;
* Incentivar o uso da carta tecnológica (calculo de todos os custos incorridos durante o processo de produção) pelos produtores para permitir a remuneração justa da sua actividade;
* Premiação dos melhores intervenientes no processo de comercialização agrícola.
* Assistir aos intervenientes do processo de comercialização agrícola na obtenção de fundos a um preço competitivo;
* Coordenar com todas as ONG’s que operam nas zonas rurais para participarem na produção e financiamento da comercialização agrícola;
* Acelerar a formação da associação de produtores e comerciantes informais.

1. **Considerações Finais**

A implementação deste plano operacional da comercialização agrícola visa garantir o escoamento de todo o excedente agricola, o abastecimento do mercado interno e criacao de uma reserva física de produtos agricolas para segurança alimentar, e isto passa necessariamente pela realização de acções intersectoriais articuladas a nível central, provincial e distrital.

O mecanismo ideal a adoptar para assegurar a absorção dos excedentes agrícolas é a formalização, via contrato de fornecimento de produtos agricolas entre os produtores e as indústrias de processamento, pelo que será amplamente incentivada e promovida esta prática.

1. **Principais desafios**

A implementação deste plano requer conhecimento / identificação dos principais produtores e suas capacidades de produção por distrito, a manutenção rotineira das estradas que dão acesso às zonas com maior excedente agrícola, a simplificação dos requisitos de acesso ao crédito pelos bancos e agências de financiamento e massificação, divulgação de pacotes específicos para a comercialização para fortificar a capacidade financeira de pequenos intervenientes e formalização dos principais intervenientes do processo de comercialização agrícola.

Beira, 13 de Marco de 2017

****

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
DIRECÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO INTERNO

**Guião de Monitoria da Campanha de Comercialização Agrícola 2017**

**Maputo, Dezembro de 2016**

**1. Introdução**

Por forma a dar resposta ao esforço de intensificação da produção agrária 2016/2017, CM aprovou o Plano Operacional da Comercialização Agrícola para 2017 (POCA), onde o MIC irá orientar as suas acções na interligação dos principais intervenientes da cadeia de valor da comercialização agrícola.

Para o efeito, foi feito o mapeamento dos principais intervenientes no processo da comercialização agrícola, por Províncias e igualmente o mapeamento das principais indústrias de agro-processamento, para assegurar o aprovisionamento de matéria-prima para o seu funcionamento usando produção nacional.

Paralelamente à interligação dos centros de produção com o mercado, o MIC irá intensificar os incentivos para realização de feiras agrícolas que oferecem oportunidades de negócio aos produtores de pequena escala.

A implementação do (POCA) passa necessariamente pela realização de acções intersectoriais articuladas a nível central, provincial e distrital.

É neste contexto que trazemos o presente guião para monitoria da campanha da comercialização agrícola 2017.

**2. Objectivos**

**2.1. Geral**

* Verificar com base no Plano Operacional da Comercialização Agrícola aprovado na 37 ª Sessão Ordinária do Conselho de Ministros como garantir a absorção total da produção dos camponeses pelo mercado interno.

**2.2. Específicos**

* + Assegurar a comercialização de todo o excedente agrícola;
  + Evitar situações de perdas de produção excedentária por falta de compradores;
  + Assegurar a distribuição regular de produtos agrícolas das zonas de maior produção para o mercado nacional;
  + Criar um sistema transparente de negociação entre os produtores agrícolas e os grandes compradores (indústrias nacionais, casas de frescos e supermercados, distribuidores, consumidores, etc.);
  + Fazer a ligação entre os produtores e as grandes superfícies que actuam nas zonas urbanas.

**3. Principais Produtos a serem monitorados por Distrito**



**4. Balanço Alimentar Previsional por Província 2017**



**5. Balanço Alimentar Provisional por Distrito 2017**



**6. Lojas Rurais existentes**



**NB:** As lojas devem ter capacidade de armazenamento e de compra de produtos Agrícolas.

**7. Frigoríficos existentes e a capacidade instalada**



**8. Distrito com necessidades de monitoria redobrada**

**Cereais**



**Leguminosas**



**Hortícolas**



**9. Principais aspectos a ter em conta durante a monitoria do plano operacional**

* Identificar as zonas excedentárias e deficitárias, por forma a facilitar o processo de escoamento dos excedentes agrícolas;
* Identificar os potencias produtores e intervenientes da comercialização agrícola e suas áreas de cobertura;
* Aferir ou apurar os planos de compras e destino dos produtos;
* Verificar o estado das vias de acesso e dos locais excedentários para os deficitários;
* Verificar as condições de armazenamento e escoamento;
* Identificar os transportadores e meios usados;
* Identificar as indústrias existentes que podem absorver a produção;
* Identificar os centros logísticos, lojas e cantinas que podem absorver a produção;
* Identificar as fontes de financiamento que podem ser capitalizados;
* Desenhar o circuito da comercialização para dentro e fora da província.

**10. Identificar os potencias intervenientes da comercialização agrícola e suas áreas de cobertura,**

* Localização;
* Perspectivas / Projecções de Compra;
* Tipo de Produtos;
* Área de intervenção ;
* Nacionalidade.

**11. Aferir ou apurar os planos de compras e destino dos produtos,**

* Quantidades adquiridas ( tons);
* Preços de compra.
* Mercado para a colocação do produto

**12. Verificar o estado das vias de acesso e dos locais excedentários para os deficitários,**

* Estado das vias de acesso dos locais de produção para o mercado e zonas com bolsas de fome (transitável / não transitável).

**13. Identificar as indústrias existentes que podem absorver a produção**

* + Localização;
  + Perspectivas / Projecções de Aquisição da matéria prima;
  + Capacidade instalada;
  + *Tipo de matéria prima;*
  + Quantidade necessária;
  + *Especificação da matéria prima.*

**14. Identificar os centros logísticos, lojas e cantinas que podem absorver a produção**

* + Nº de Lojas;
  + Localização;
  + Capacidade de armazenamento;
  + Tipo de produtos.

**15. Identificar as fontes de financiamento que podem ser capitalizados no Distrito**

* Tipo de fonte de financiamento (privados/ públicos).

**16. Indústrias com as quais se deve assegurar ligações para absorção de excedentes agrícolas**



**17. Intervenientes com os quais se deve assegurar absorção de excedentes**



**18. Ficha de Monitoria e Avaliação da Comercialização Agrícola 2017**



**19. Programa de trabalho**

**20. Equipas lideradas pelos membros do Conselho Consultivo**

1. Encontro de cortesia com os Governadores Provinciais;
2. Reunião de apresentação e discussão do plano de monitoria provincial;
3. Visita e trabalho de campo (todos os distritos excedentários);
4. Reunião de Balanço;
5. Elaboração e harmonização do relatório do resultado da monitoria.

**20.1. Equipas lideradas pelos técnicos do nível central (DNCI, ICM e BMM)**

1. Apresentação às DPIC´s;
2. Assistência técnica na elaboração dos planos de monitoria das DPCI´s;
3. Participação no trabalho de campo em todos os distritos excedentários e deficitários;
4. Participação na elaboração do balanço a ser apresentado ao MIC.

**20.2. Equipas lideradas pelas DPIC´s (principais responsáveis pela monitoria constante do processo)**

1. Encontro de cortesia com os Administradores;
2. Reunião de apresentação e discussão do plano de monitoria distrital;
3. Visita e trabalho de campo (todos os distritos excedentários);
4. Visita de trabalho de campo nos distritos excedentários e deficitários;
5. Reunião de Balanço;
6. Elaboração e harmonização do relatório do resultado da monitoria;
7. Envio ao MIC dos relatórios periódicos de monitoria.

**20.3 Equipas lideradas pelos SDAE´s**

1. Equipa técnica por distrito para apresentação do plano de monitoria distrital;
2. Apresentação do plano na secção do Governo do distrito;
3. Participação nos trabalhos de campo em todos os distritos excedentários e deficitários;
4. Elaboração do relatório distrital;
5. Envio dos relatórios periódicos de monitoria as DPICs.

|  |  |
| --- | --- |
| Apoiar na preparação dos dossiers para financiamento; | MIC/IPEME |
| Assistir tecnicamente na celebração dos contratos entre os produtores e as grandes superfícies | MIC/IPEME |
| Assistir através do kit de tecnologia de gestão, os intervenientes locais da comercialização agrícola de modo a permitir a redução de ineficiências produtivas e melhorar vendas. | MIC/IPEME |
| Assistir através do kit de formalização e estruturação básica, os intervenientes da comercialização agrícola rurais e informais | MIC/IPEME |
| Certificar através da base de dados das PME’s, os intervenientes locais da comercialização agrícola | MIC/IPEME |

# Proposta de incentivos

* Formalização dos principais intervenientes do processo de comercialização agrícola através da introdução de caderneta de comercialização de forma a facilitar o processo de movimentação de produtos de um ponto para outro sem constrangimentos de ordem fiscal e/ou outra;
* Incentivar o uso da carta tecnológica (calculo de todos os custos incorridos durante o processo de produção) pelos produtores para permitir a remuneração justa da sua actividade;
* Premiação dos melhores intervenientes no processo de comercialização agrícola.
* Assistir aos intervenientes do processo de comercialização agrícola na obtenção de fundos a um preço competitivo;
* Coordenar com todas as ONG’s que operam nas zonas rurais para participarem na produção e financiamento da comercialização agrícola;
* Acelerar a formação da associação de produtores e comerciantes informais.

# Considerações Finais

A implementação deste plano operacional da comercialização agrícola visa garantir o escoamento de todo o excedente agrícola, o abastecimento do mercado interno e criação de uma reserva física de produtos agrícolas para segurança alimentar, e isto passa necessariamente pela realização de acções intersectoriais articuladas a nível central, provincial e distrital.

O mecanismo ideal a adoptar para assegurar a absorção dos excedentes agrícolas é a formalização, via contrato de fornecimento de produtos agrícolas entre os produtores e as indústrias de processamento, pelo que será amplamente incentivada e promovida esta prática.

# Principais desafios

A implementação deste plano requer conhecimento / identificação dos principais produtores e suas capacidades de produção por distrito, a manutenção rotineira das estradas que dão acesso às zonas com maior excedente agrícola, a simplificação dos requisitos de acesso ao crédito pelos bancos e agências de financiamento e massificação, divulgação de pacotes específicos para a comercialização para fortificar a capacidade financeira de pequenos intervenientes e formalização dos principais intervenientes do processo de comercialização agrícola.

Maputo, 13 de Marco de 2017